
COMPRAS JUSTAS, VIDAS DIGNAS



Todos os dias consumimos produtos provenientes de todos os cantos do planeta.

Mas será que sabemos como foram produzidos e comercializados?

O 'Comércio Justo' é uma resposta ética aos desafios da globalização.

MAIS DE

2,1
MIL
MILHÕES

DE PESSOAS VIVEM COM MENOS DE

2
EUROS
POR DIA

MAIS DE

7
MILHÕES
DE PESSOAS
BENEFICIAM DE
PROGRAMAS DE
COMÉRCIO JUSTO

1,4

EXISTEM MAIS DE
1140
ORGANIZAÇÕES DE
PRODUTORES INTEGRADAS
EM PROGRAMAS DE
COMÉRCIO JUSTO

1,4
MILHÕES
DE AGRICULTORES
BENEFICIAM
DIRETAMENTE
DO COMÉRCIO
JUSTO EM

66
PAÍSES

Em 2001, a Declaração de Doha reafirmou a convicção de que um sistema multilateral baseado em normas mais justas e equitativas pode contribuir para um comércio justo e livre em prol do desenvolvimento económico de todos os continentes e para a redução da pobreza.

E em 2000, a ONU estabeleceu os 8 Objetivos do Milénio: 8 metas de desenvolvimento concretas a atingir por todos os países até 2015. A oitava destas metas tem como objetivo a criação de uma parceria mundial para o desenvolvimento.

Será que vamos conseguir cumprir estas promessas?

**1****ERRADICAR A POBREZA
EXTREMA E A FOME****2****ALCANÇAR A EDUCAÇÃO
PRIMÁRIA UNIVERSAL****3****PROMOVER A IGUALDADE
DE GÊNERO E CAPACITAR
AS MULHERES****4****REDUZIR A
MORTALIDADE INFANTIL****5****MELHORAR A SAÚDE
MATERNA****6****COMBATER O VIH/SIDA,
MALARIA E OUTRAS
DOENÇAS****7****ASSEGURAR A
SUSTENTABILIDADE
AMBIENTAL****8****DESENVOLVER UMA
PARCERIA GLOBAL PARA O
DESENVOLVIMENTO**

O que sabemos verdadeiramente sobre o que consumimos?

Sabemos que aos desafios ambientais colocados pela excessiva produção e distribuição, temos de adicionar os desafios humanos.

É necessário garantir que existe em toda a cadeia de produção, desde a plantação às nossas mãos, um respeito absoluto pela Dignidade Humana, pelos valores sociais, ambientais e também económicos. Qual a melhor resposta a esta questão? A promoção do Comércio Justo.

O Comércio Justo é uma iniciativa em que a produção e o comércio assentam no diálogo, na transparência e no respeito, e que procura atingir uma maior equidade no comércio internacional.

Contribuindo para o desenvolvimento sustentável, o Comércio Justo garante o respeito pelos Direitos Humanos ao longo da cadeia de produção.



O Comércio Justo é mais do que apenas comércio: é a prova de que é possível uma maior justiça no comércio mundial.

Sublinha a necessidade de uma mudança nas regras e práticas do comércio convencional e mostra como um negócio de sucesso pode também colocar as pessoas em primeiro lugar.

E significa que cada um de nós, enquanto consumidor/a e elo final de uma cadeia comercial, tem a capacidade de consumir responsabilmente, exigindo mais justiça nas relações entre produtores e consumidores.

Em Portugal, o Comércio Justo ganhou força no final da década de 90, enquanto alternativa ao comércio tradicional e como instrumento de consumo crítico e socialmente responsável.

Já não estamos condenados a lamentar as condições de trabalho de milhões em todo o mundo. Fazemos parte da geração mais bem preparada para lidar com os desafios e as incertezas do futuro.

Todos temos uma responsabilidade global pela procura da Justiça Social.

**COMPRAS JUSTAS,
VIDAS DIGNAS**

A instalação “**Compras Justas, Vidas Dignas**” sensibiliza para a necessidade de se adotarem hábitos de consumo responsáveis em nome da transparência, respeito, e equidade no comércio internacional.

COMO?

Através de uma campanha de sensibilização sobre os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio que permite desenvolver uma abordagem inovadora para integrar os temas da **Cidadania Global** nos Museus.

PORQUÊ?

Acreditamos que o **Desenvolvimento** é uma **Responsabilidade** partilhada e reconhecemos que vivemos em interdependência. Assim estamos conscientes de que podemos contribuir para a adoção de comportamentos, atitudes e políticas que contribuam para um mundo mais justo, inclusivo e sustentável.

PARA QUEM?

Para todos os visitantes do Museu! Mais do que expor, queremos ser criativos, dinâmicos e aproximar os cidadãos da Cidadania Global. Queremos viver o Museu e a Cidadania Global.

É AGORA? PASSE À AÇÃO!

Envolve-se a nível local, nacional e internacional em ações e projetos que contribuem para a consagração dos princípios do comércio justo.

VOCÊ FAZ A DIFERENÇA.



ONDE?

No 1º piso da exposição do Museu Municipal de Loures, Quinta do Conventinho, antigo convento dos frades franciscanos da Província de Santa Maria da Arrábida.

Aqui encontramos diversos objetos ilustrando o ambiente doméstico das famílias do concelho entre finais de século XIX e meados do século XX.

Por entre têxteis e trajes, mobiliário, fotografias e jornais, é-nos dada a conhecer a evolução deste quotidiano doméstico ao longo de um período histórico marcado pela lenta transformação da sociedade portuguesa numa moderna sociedade de consumo industrializada.

CIDAC
www.cidac.pt

EQUAÇÃO
www.equacao.org

FAIR TRADE INTERNATIONAL
www.fairtrade.net

RAIN FOREST ALLIANCE
www.rainforest-alliance.org



MUSEU MUNDIAL

FACEBOOK: Connected for a Better World

EMAIL: museumundial@gmail.com

CONSÓRCIO EUROPEU

Em Portugal: Instituto Marquês de Valle Flôr – IMVF, Câmara Municipal de Loures, Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria / **Na Hungria:** Hungarian Baptist Aid, Museu de História de Budapeste, Museu dos Caminhos-de-Ferro, Museu da Agricultura / **Na Alemanha:** Finep, DEAB, Sociedade de História Natural de Nuremberga / **Na República-Checa:** Educon, Eurosolar, Museu Nacional de Agricultura

COORDENAÇÃO EM PORTUGAL



FINANCIAMENTO



APOIO



O projeto Museu Mundial é cofinanciado pela União Europeia e apoiado pelo Camões – Instituto da Cooperação e da Língua. Os conteúdos deste documento são da exclusiva responsabilidade dos parceiros e não podem, em caso algum, ser considerados como expressão das posições dos financiadores.

COMPRAS JUSTAS, VIDAS DIGNAS



**MUSEU
MUNDIAL**

FACEBOOK: Connected for a Better World
EMAIL: museumundial@gmail.com